

Boicote na eleição de Sarney

A senadora Heloísa Helena (PT-AL) boicottou a eleição de José Sarney (PMDB-AP) para a presidência do Senado Federal. Ele foi eleito hoje com 76 votos. O placar contabilizou dois votos contrários e uma abstenção ao nome de Sarney. Ele assumirá o lugar de Ramez Tebet (PMDB-MS).

Além de Heloísa Helena, o senador Reginaldo Duarte (PSDB-CE) também estava ausente na eleição de Sarney.

Pelo regimento do Senado, todos os parlamentares presentes devem participar da eleição, mesmo quando não querem votar. Neste caso, seu voto é contabilizado como "abstenção".

Essa é a segunda vez que Heloísa Helena não participa de solenidades importantes do Senado. No ano passado, ela atendeu os pedidos feitos pela Executiva do PT e não participou da sabatina do presi-

dente do Banco Central, Henrique Meirelles.

O PT temia que a senadora bombardeasse Meirelles na sabatina. Nas últimas semanas, Heloísa Helena chegou a dizer que não iria em votar em Sarney para a presidência do Senado, pois seu nome representava o continuísmo das oligarquias no poder.

Dos 54 senadores eleitos na última eleição, 40 chegam pela primeira vez à Casa ou re-

tornam depois de uma longa ausência. Esse é o caso do ex-vice-presidente da República, Marco Maciel (PFL-PE) e do ex-governador do Rio Grande do Norte, Garibaldi Alves (PMDB). Os 14 restantes se reelegeram, como o atual presidente do Congresso Nacional, Ramez Tebet (PMDB-MS).

Na lista dos que foram eleitos no ano passado, destacam-se oito ex-governadores. São eles: Tasso

Jereissati (PSDB-CE), João Capiberibe (PSB-AP), César Borges (PFL-BA), Roseana Sarney (PFL-MA), Eduardo Azeredo (PSDB-MG), José Maranhão (PMDB-PB), Valdir Raupp (PMDB-RO) e Francisco de Assis de Moraes Souza, o Mão Santa (PMDB-PI). O ex-governador do DF, Cristovam Buarque (PT), também foi eleito, mas não exercerá o mandato por ter sido nomeado ministro da Educação.